

Moraes recebe mais recursos para terceira ponte

AJ1265.4

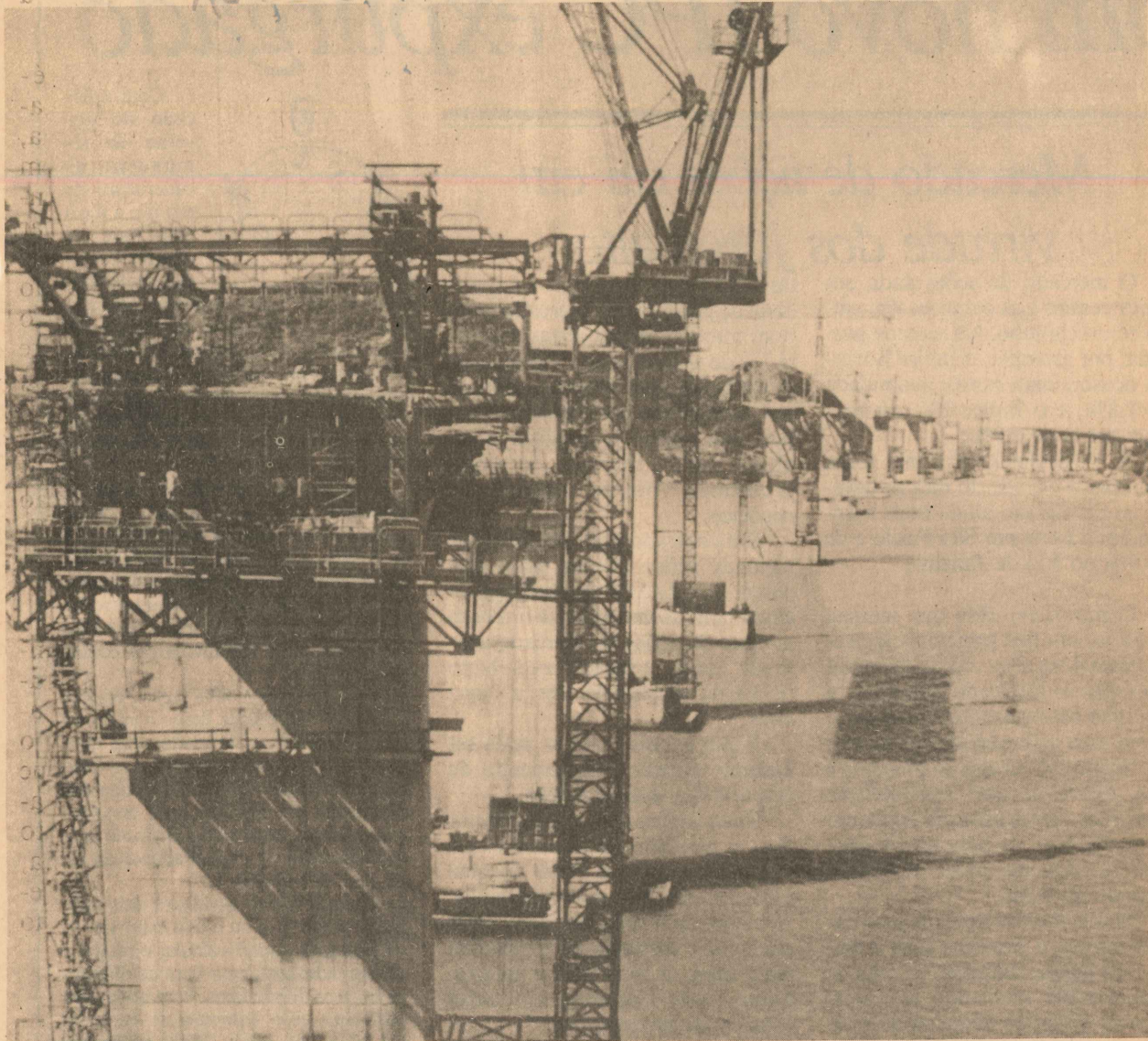


Foto de Nestor Müller

Foto de Chico Guedes

O Governo Federal irá repassar ao Estado recursos da ordem de Cz\$ 173 milhões, para a conclusão das obras da terceira ponte. A informação é do governador José Moraes, ao adiantar também que a ponte será entregue à população em 15 de fevereiro, já com os acessos viários pelos lados de Vitória a Vila Velha em condições de tráfego normal.

Uma das preocupações do governo era terminar a ponte, sem os acessos norte e sul. De acordo com José Moraes, isso já não é mais problema, pois para as obras viárias em Vitória existem recursos do projeto Aglurb, enquanto que pelo lado sul, o Estado repassará uma verba de Cz\$ 50 milhões para que a construção do acesso seja executada.

Agradecimento

O restante dos recursos para a conclusão da terceira ponte será repassado até outubro, e o governador afirmou que são suficientes. A verba é a fundo perdido e, na semana passada, quando esteve em Brasília, Moraes aproveitou para agradecer ao ministro-chefe da Casa Civil, Marco Maciel, a liberação do dinheiro a ser feito por decreto presidencial.

Os recursos de Cz\$ 173 milhões, segundo explicou, eram necessários para dar cobertura à continuidade das obras, pois o projeto havia ficado defasado em consequência da inflação do ano passado e com o prolongamento da ponte, em Vila Velha, mais 300 metros. Adiantou o governador que, as parcelas contratadas pelo Estado junto ao BNDES, através do Finame, estão sendo repassadas normalmente, sem atrasos.

Com o repasse a fundo perdido desses recursos, José Moraes acredita



O governador anunciou o repasse de Cz\$ 173 milhões para as obras

que, agora, o BNDES também deverá liberar outras verbas correspondentes a correções das parcelas contratadas pelo Estado. Observou que o cronograma das obras está em dia e a inauguração está prevista para acontecer em 15 de fevereiro.

Sobre a questão dos acessos, disse que pelo lado de Vitória o projeto viário encontra-se em fase de conclusão, enquanto as empreiteiras iniciaram a construção da entrada do local onde será cobrado o pedágio. As verbas para isso, fazem parte do projeto Aglurb, e não há nenhum risco de não ser repassada.

Do lado de Vila Velha, o Governo do Estado irá antecipar a Ceterpo, Cz\$ 50 milhões para que inicie, dentro de 30 dias as obras dos acessos. Este recurso, conforme explicou José Moraes, é do caixa do Estado e destinado a pro-

gramas de investimentos em estradas, já estando comprometidos. Entretanto, como deveriam ser utilizados só no final do ano, o governador decidiu repassar a ponte, enquanto começa uma nova trajetória nas esferas federais para viabilizar a reposição.

Básico

José Moraes também explicou que os acessos viários da ponte não seguirão exatamente o projeto elaborado inicialmente. "Os acessos serão básicos, necessários apenas para colocar em funcionamento a ponte. Pelo lado de Vila Velha não se chegará à rodovia do Sol, como era previsto, mas até ao bairro Toca (Divino Espírito Santo)". A alteração, segundo ele, é a não-construção de dois viadutos, mas duas avenidas.

O término da terceira ponte está previsto para 15 de fevereiro, com os acessos garantidos pelos lados Norte e Sul